



JORNAL

SINDCON-MG

ABRIL/2008

TRABALHO E

CIDADANIA



Sindicato dos Empregados em Administradoras de Consórcios, Vendedores de Consórcios, Empregados e Vendedores em Concessionárias de Veículos, Distribuidoras de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais

1º de maio mobiliza o País pela redução da jornada de trabalho

O coletor de impostos volta a aumentar o juro

O Governo Lula comemora o dia de Tiradentes para aumentar a taxa de juro para os consumidores brasileiros. A luta de 206 anos da Inconfidência contra a "derrama" continua acesa contra os magestosos governos que coletam toda a economia do povo e ameaçam os "inadimplentes". Página 4

A Força Sindical MG, com apoio do SINDCON-MG, promove mais um Dia do Trabalhador de protesto e de mobilização para encaminhar medida reivindicada há longos anos. Além dos shows, sorteio de prêmios (inclusive um carro zero quilômetro), vamos recolher assinaturas para apresentar Projeto de Emenda à Constituição, para votação da redução da jornada no Congresso Nacional. **PÁGINA 2**

1º DE MAIO

DIA DO TRABALHADOR

VIA 240 - Bairro 1º de Maio



VENHA PARTICIPAR DESTA GRANDE FESTA!

Acesse o site:

www.diadotrabalhador.com.br

Na última página,
o cupom para você
preencher e concorrer!

CONCORRA
a um carro 0km



Programação •

Como chegar •

Imprensa •

Contato •



PRODUÇÃO
Jackson Martins

FEESEMG
E Sindicatos Filiais:
SINDCON

**SINDICATO
DOS TECILÓIS**

**SINDICATO NACIONAL
DOS APOSENTADOS**
**SINDICATO DOS ALFARTEIROS
E CONTEINERIZADORES DE MG**

**SINDICATO
DOS CALÇADOS
DE BH E REGIÃO**

**GOVERNO
DE MINAS**

COPASA

Super

Boa Folia

Santa Rita

**BANCO
BMG**

**104
comunicação**

Jornada semanal de 40 horas já!

As centrais e sindicatos de todo o País procuram incendiar a campanha nacional pela redução da jornada semanal de 44 para 40 horas semanais, sem redução do salário. A campanha foi ampliada desde o último dia 14, para colher um grande volume de assinaturas de apoio da sociedade e fortalecer o projeto popular de Proposta de Emenda Constitucional. Os sindicalistas apelam aos trabalhadores e cidadão em geral para que não deixem de assinar e colaborar para esta grande conquista dos trabalhadores!

Atividade informal ainda é um problema

Além desta grande luta desenvolvida pelas centrais sindicais em todo o País, os trabalhadores têm uma batalha árdua contra a praga das contratações irregulares no mercado de trabalho. Os diagnósticos de

institutos de pesquisa falam corriqueiramente em informalidade sobre uma prática de sonegação de direitos dos trabalhadores, através do trabalho prestado sem carteira assinada e sem até mesmo nenhuma forma de contrato.

Em debate sobre terceirização promovido pela Força Sindical-MG, tivemos confissão de técnico da Delegacia Regional do Trabalho do completo desaparecimento da fiscalização, com número irrisório de trabalhadores para



levantamento de irregularidades nas empresas.

A carteira assinada continua sendo nosso documento mais importante para alcançarmos direitos como a aposentadoria, auxílios doença e tantos outros que dependem da não sonegação dos "encargos sociais", que o patronato comumente declara "tão pesados" e que diminuem sua margem de lucro.

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

MARÇO
24%

ABRIL
20%

MAIO
24%

Reajustes para a recuperação

O governo federal manteve a política de recuperação gradativa do salário mínimo, aplicando reajustes percentuais acumulados medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Interno Bruto) do ano anterior.

Neste ano, o salário mínimo foi reajustado em 9,2%, para um total acumulado em 5,23% (INPC). O valor de R\$ 415,00 é uma conquista, mas se levarmos em conta que o salário mínimo deveria ser suficiente para manter uma família (os pais e dois dependentes) por 30 dias. O salário mínimo, portanto, continua sinônimo de subsistência em atividades de pouca ou nenhuma qualificação profissional, representando um declínio "cabal de pobreza" no País.

Desde que a lei proibiu quaisquer negociações de reajuste do salário mínimo, o mercado de trabalho vem apresentando um descompasso que deteriora o valor dos salários das categorias profissionais. Trabalhadores que ganhavam pouco mais do que engolidos pelo salário mínimo, no limite mais baixo da miséria, agora recebem mais uns poucos anos engolidos pelo salário mínimo, pois suas categorias profi-

Aposent

As aposentadorias e pensões estão acumulando mais perdas devido aos movimentos de aposentadoria pelo governo federal, o que vem achatando ano a ano, em termos de Pouco adianta o trabalhador que recebe a 10 salários. No momento, leva uma foçada e vai para o fundo do fator previdenciário, que permite que um trabalhador aposentado tenha

EX-
P-
E-
D-
I-
E-
N-
T-
E

JORNAL **SINDCON-MG**
TRABALHO E CIDADANIA

Presidente
Gerson Fernandes

Diretoria Executiva

Diego Gonçalves

José Eustáquio

Manoel Borges

Kelly Calais

Andréia de Souza

Marcos Vinícius

Edição

José Geraldo Ribeiro
MG 02717 JP

Fotos

Tomaz Cintra

CTP e Impressão

Gráfica Everest

ABRIL 2008

Distribuição gratuita

Av. Itaú, 400 - Dom Bosco - BH/MG Cep: 30730-435 Fone: (31) 3464-8383 FAX: (31) 3464-5678
e-mail: sindcon@sindconmg.com.br site: www.sindconmg.com.br

de salários perdem feio superação do “mínimo”

em a política
do salário
pela inflação
PC (IBGE) e
IB (Produto
or.

mínimo foi
uma inflação
) para abril.
a aberração,
e o mínimo
manter uma
ndentes) em
no entanto,
valor para
nenhuma
presentando
“estado de

uiu vincular
reajustes ao
de salários
mpasso que
salários de
abalhadores
is já foram
no e caíram
bilidade. Em
ossará ainda
adores que
ário mínimo,
ssionais só

alcançam reajustes, no máximo, pelo INPC
pleno e o piso brasileiro vai alcançando-
os gradativamente.

Não se pode dizer que este estado
de coisas signifique uma valorização
extraordinária do salário mínimo. Na
verdade, ao não implementar ganhos
reais nos acordos coletivos, o patronato
de categorias com alguma especialização
ou qualificação não se dá conta de que
enterra um mínimo de valor profissional
de seus trabalhadores. No médio tempo
teremos uma massa gigantesca de
trabalhadores contratados pelo salário
mínimo e nada poderá segurar mais
trabalhadores qualificados, que abrirão
seus próprios negócios. Para que investir
em uma especialização, treinamento e
qualificação profissional, se todos
ganhamos o salário mínimo?

Esta distorção se apresenta há
vários anos. Para contrapô-la, os patrões
deveriam estar concedendo ganhos
indiretos nos acordos coletivos, como
planos de saúde, participação nos lucros,
prêmios de produtividade, auxílios
educação e de moradia, seguro de vida
em grupo, subsídio à alimentação e tantas
outras coisas básicas para uma família que
não podem ser conquistadas com um
salário mínimo de R\$ 415,00. Se nada for
feito, o salário mínimo será, em breve
tempo, mais endêmico do que a dengue!

adorias despencam

as pensões foram reajustadas pelo governo em 5%,
as em relação ao salário mínimo. Apesar dos grandes
tados pressionando deputados federais, senadores e
valor das aposentadorias e pensões continua sendo
a política contínua de baixar os gastos da Previdência.
ador pagar contribuições ao INSS que podem chegar
mento do cálculo da aposentadoria, o valor a receber
caindo ano a ano em direção a um salário mínimo. O
ustificado pelo esticção no tempo de vida, quase não
balhador possa usufruir, pelo menos, 10 anos de
loria. Quem gritava pela “justiça social” e
n as rédeas do governo nada faz.

Governo diz que biodiesel não ameaça alimentos

Leilões de biodiesel
realizados nos dias 10 e
11 de abril pela Agência
Nacional do Petróleo,
Gás Natural e
Biocombustíveis (ANP)
movimentaram mais de
R\$ 887 milhões com a
comercialização de 330
milhões de litros do
biocombustível. Segundo
a ANP, o volume atende
à demanda de biodiesel
para o 3º trimestre de
2008. Ainda no dia 11,
foram comercializados
66 milhões de litros de
biodiesel a um preço
médio de R\$ 2,685/litro.
O produto será entregue
entre julho e setembro.
Desta vez, a concorrên-
cia foi aberta para produ-
tores com e sem o Selo
Combustível Social. O
Selo é concedido pelo Mi-
nistério do Desenvolvi-
mento Agrário (MDA) às
empresas que promo-
vem a inclusão social ao
adquirir prioritariamente
matéria-prima de agricul-
tores familiares.

O percentual de mis-
tura obrigatória de

biodiesel no óleo diesel
passará de 2% para 3%.
A nova determinação do
Conselho Nacional de
Política Energética
(CNPE) entrará em vigor
no segundo semestre de
2008.

Esta política fará ace-
lerar o processo de pro-
dução do biodiesel e vem
fomentando denúncias
de que a opção pelo
biodiesel seria a respon-
sável pela crise de pro-
dução de alimentos que
ameaça o planeta. O go-
verno brasileiro procura
contestar e abordará a
“segurança alimentar” na
30ª Conferência da FAO
(Organização das Na-
ções Unidas), informan-
do que “é possível produ-
zir alimentos e combus-
tíveis” e de que a “a crise
alimentar existente no
mundo não se deve a
uma reduzida produção
de alimentos”. O gover-
no acredita que a crise
alimentar serve para de-
monstrar “quais países
têm políticas efetivas de
segurança alimentar”.

Orca Veículos continua dificultando alimentação

Será julgado nos próximos dias pela Sexta Turma
do TRT - Tribunal Regional do Trabalho - o recurso
que o SINDCON-MG impetrou contra decisão
insatisfatória proferida pelo Juízo de 1ª Instância. A
diretoria do Sindicato aguarda que desta vez a decisão
seja favorável por se constituir uma legítima reparação
dos prejuízos causados aos trabalhadores.



A derrama continua e leva todos à forca

Análises sociológicas, antropológicas e de miscigenação não faltam para explicar a tragédia brasileira. E num país carnavalesco e da piada pronta é, no mínimo, curioso a divulgação pelo governo da elevação da taxa de juro, na véspera de um 21 de abril, marcado para a história e como feriado, para a felicidade geral da Nação, pela lembrança de nosso mais famoso enforcado, na luta pela derrama.

Caso pudesse imaginar que 208 anos depois a coleta de impostos seria ainda muito mais draconiana, certamente o Tiradentes teria fugido da forca. A fama não valeria a pena, como mostram os resultados das reuniões do Copom, com um "quinto" que faria inveja aos coletores de impostos da Coroa.

A taxa de juro permita pela própria Constituição Brasileira foi carimbada em 12% anuais, em 1988. Mas o "espicha-encolhe" na política cambial e financeira desta terrinha faz

com que ela varie de 12 a 21% ao mês, ao mesmo tempo proibindo importações, promovendo vales-geladeira, bolsa-miséria e tantos paliativos da falta de tutano dos governantes ou do pouco gosto pelo trabalho.

Agora em abril é hora também do acerto com o "leão". O vale de lágrimas indaga porque o gasto pleno com educação, em escolas particulares que cobram o olho da cara, não pode ser integralmente deduzido, se o governo não cumpre suas responsabilidades educacionais. É de chorar não conseguir pagar o financiamento habitacional, que já comeu o equivalente a três apartamentos, sobrando ainda à vítima um saldo devedor de um apartamento e meio. O imposto de renda é a encarnação do mal, saqueando salário miseráveis, impossibilitando a paz familiar e escancarando uma porta sombria para a marginalidade e outras formas menos decentes de sobreviver.

JURO QUE EMPOBRECE O PAÍS

Mais uma vez, somos sacudidos pela especulação de "volta da inflação", que motiva o governo em ampliar a taxa de juro, para inibir o crédito ao consumidor.

Com isto, voltamos ao risco de desaquecimento de investimentos na produção e retorno de maior atrativo para ciranda financeira. Comprar à prestação volta a ser uma ameaça em potencial e pegar dinheiro em financeiras ou usar descontroladamente o cartão de crédito pode representar sofrimento futuro certo.

Tais medidas podem voltar prejudicar as vendas de bens como automóveis, pois as prestações a longo prazo podem se transformar em um dispêndio astronômico para os compradores. A poupança para investimentos à vista continua sendo o melhor a fazer, diante de uma economia que parece ter a estabilidade de um castelo de areia e em que o juro é a única ferramenta de administração dos ocupantes da Fazenda e do Banco Central.

Reduzir a jornada é gerar empregos

1º DE MAIO 2008

1º DE MAIO DIA DO TRABALHADOR

Via 240 - Aeroporto - BH - A partir das 9h

www.dia-dotrabalhador.com.br

FORÇA SINDICAL

Scarcéus Cristucada

Marcelinho de Lima & Camargo

LATINO

RECORTE ESTE ANÚNCIO, PREENCHA E CONCORRA A UM FIAT UNO ODM (Indispensável a presença do ganhador do prêmio no dia do evento)

NOME: _____

RG: _____

ENDEREÇO: _____

TELEFONE: _____

DEPOSITE ESTE CUPOM NOS ENDEREÇOS ABAIXO:

CST-MG - Av. Augusto de Lima, 2094 - Barra Preto - BH/MG
SINDCON-MG - Av. Itai, 400 - Dom Bosco - BH/MG
SEESS - Contagem - Rua Riso do Prado, 108 - Jardim Eldorado - Contagem/MG
Sindicato das Tecelões - Rua Paranaíba, 114 - Lagoinha - BH/MG
Jornal SUPER NOTÍCIAS - Av. Sabão Camargos, 1843 - Contagem/MG
Ponto Super - Av. Amassadas, 100 - Centro - BH/MG
Ponto Super - Rua Pernambuco, 712 - Savassi - BH/MG
Bettin Shopping - Loja 195 - Av. Edmundo Matar Lazzarini, 1655 - Barro/MG

SEB - RM **SINDCON** **SINDICATO NACIONAL DOS APRENDIZES** **SINDICATO DOS CALÇADOS DE BH E REGIÃO**

FEESEMG **SINDICATO DOS TECÊIS** **UNIVAP - UNIVAP** **UNIVAP - UNIVAP**

Cartão Mito **Cartão Mito** **Cartão Mito** **Cartão Mito**

M. PARDINI **BMG** **104** **COPASA** **GOVERNO DE MINAS**

Recorte o cupom acima, preencha e deposite na urna na sede do SINDCON-MG ou no local do evento e concorra a diversos prêmios. Lembramos que é indispensável a presença do ganhador dos prêmios no dia do evento.